

Políticas públicas para mulheres em debate no Congresso da UFBA

Notícias

Postado em: 17/10/2017 10:40

As políticas públicas para estimular a inserção e ascensão das mulheres nas ciências e tecnologias são tema de uma mesa redonda do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade Federal da Bahia, nesta quarta-feira (18), às 10 h, na Reitoria da instituição. A secretária estadual de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, é uma das convidadas do evento que reúne também o diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Lázaro Cunha, e as professoras Katemari Rosa e Jaqueline Dourado do Nascimento.

A titular da SPM-BA participou, ontem, da abertura oficial do Congresso. A cerimônia reuniu os reitores de instituições federais de ensino superior, representantes de movimentos sociais, de entidades da comunidade universitária e parlamentares. A solenidade foi um ato em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade. “O congresso deste ano tem o grande objetivo de celebrar e defender a universidade pública como um patrimônio de grande relevância para a sociedade”, disse o reitor da UFBA, João Carlos Salles.

Durante o ato foi instalado, em frente a Reitoria, o tesourômetro, um painel eletrônico que informa os cortes orçamentários na área de ciência e tecnologia, realizados pelo governo federal desde 2015. A redução de investimentos atingiu, principalmente, as universidades públicas. O tesourômetro visa “denunciar os cortes, o desmonte e o retrocesso impostos à educação superior, à pesquisa científica e ao serviço público”, disse o presidente da Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento das Ciências (SBPC), Ildeu de Castro Moreira. Ele salientou que a redução de recursos equivale a 1/3 do montante disponível em 2010 ou 25% do total destinado às instituições oito anos atrás.

O tesourômetro mostra que o orçamento atual é o mais baixo dos últimos 12 anos. O painel faz parte da campanha “Conhecimento sem cortes” e foi instalado em outras universidades públicas do país com o objetivo de informar à comunidade acadêmica e também sensibilizar a sociedade para a importância da recomposição dos recursos públicos destinados às ciências e ao ensino superior público. “É uma oportunidade de dialogar com a sociedade”, ressaltou a presidente do Sindicato dos Professores das Instituições de Ensino Superior (APUB), Luciene da Cruz Fernandes.

Nesta terça-feira, os reitores se reúnem num seminário promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e amanhã participam da sessão ordinária da Associação, na Biblioteca Universitária de Saúde (BUS), no Campus do Canela. “A preocupação em relação ao orçamento das universidades para 2018 e ao risco de redução da autonomia das universidades estão entre as pautas centrais do encontro de reitores”, salientou João Carlos Salles.

O Congresso da UFBA ocorre simultaneamente em várias unidades e campi da instituição, reunindo

alunos de graduação e pós-graduação dos diversos cursos. Na abertura do evento houve o lançamento oficial do Fórum Social Mundial, que será realizado na Universidade, de 13 a 17 de março de 2018. Com o tema “Resistir é criar, resistir é transformar”, o Fórum reunirá representantes de movimentos sociais dos cinco continentes com o objetivo de elaborar e propor alternativas para uma transformação social global. Na próxima edição do evento serão debatidos os retrocessos na agenda política do Brasil e do mundo.

Fonte: Ascom SPM-BA com informações do UFBa em Pauta